

A UNESCO e a Educação



Nossa Missão

- Promover a educação como um **direito humano fundamental**.
- Proporcionar avanços na **qualidade** da educação.
- Estimular a **experimentação**, a **inovação** e o diálogo no campo de políticas educacionais.



A Educação para todos é importante por três razões. Primeiro, porque a educação é um direito de todos. Segundo, porque a educação potencializa a liberdade individual. Terceiro, porque a educação gera grandes benefícios em termos de desenvolvimento.)

John Daniel
Diretor-Geral Adjunto de Educação da UNESCO

Defenden

→ Desfrutando do direito à educação

A Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece que todos — crianças, jovens e adultos — têm direito à educação. No entanto, milhões de pessoas não têm condições de exercício de tal direito. A negação do direito à educação implica desperdício do potencial de todo ser humano e impede a realização plena do desenvolvimento social, econômico e cultural.

→ Abrindo mentes

A UNESCO acredita que a educação oferece respostas para muitos dos problemas da humanidade. Naqueles lugares onde a educação tem sido garantida, as pessoas têm uma maior probabilidade de desfrutar de outros direitos. O conhecimento abre as mentes para a importância do trabalho, além de possibilitar seu exercício de forma mais produtiva e agradável, destacando outras culturas, outros idiomas e outras maneiras de pensar. Dá poder às pessoas, lhes dá voz e libera plenamente seu potencial e criatividade.

→ Investindo nas pessoas

A educação é uma maneira efetiva de lutar contra a pobreza, de construir democracias eficientes e sociedades voltadas para uma cultura de paz. Representa um investimento que colabora para o desenvolvimento econômico e social de países e comunidades. Cada ano de escolarização aumenta 10% em média a renda de homens e mulheres. A história tem demonstrado que nenhum país conseguiu se desenvolver sem investir na educação do seu povo.

Começando uma reação em cadeia

Ambientes onde se tenha investido na alfabetização se destacam pela diferença. Uma pessoa que nasce em uma família alfabetizada:

- tem maior probabilidade de **sobrevivência durante a infância** e de adquirir os **fundamentos de uma sólida educação**;
- tem maior probabilidade de **ir à escola** e de receber o **apoio de seus pais** para continuar frequentando-a;
- tende a se **casar mais tarde** e ter **menos filhos** que serão **mais saudáveis**;
- tem maior probabilidade de encontrar **trabalho qualificado**;
- é mais provável que **participe** na vida democrática;
- tende a ser mais consciente quanto à preservação do **meio ambiente**.



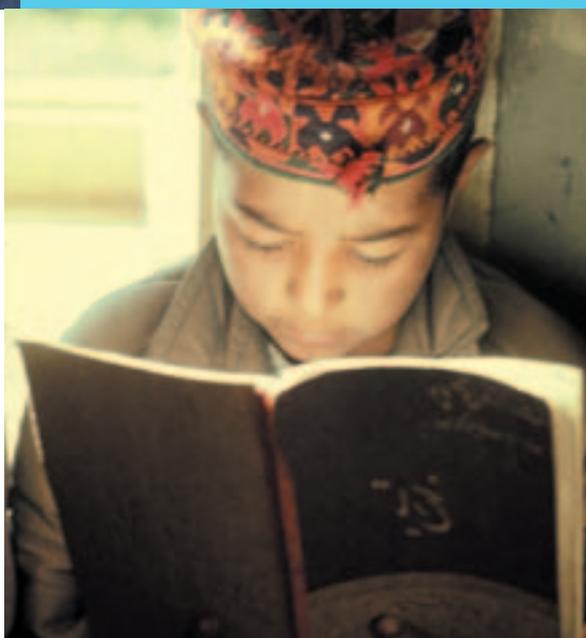
do a educação

Construindo a partir de **avanços**

Um crescente número de crianças, jovens e adultos tem agora a oportunidade de aprender. Na atualidade, no mundo, 3,3 bilhões de adultos – o triplo de 40 anos atrás – sabem ler e escrever.

O número de crianças que freqüenta a escola continua aumentando, mundialmente. Desde 1990, um número adicional de cerca de 10 milhões de crianças freqüenta a escola todos os anos, praticamente duplicando o crescimento da década anterior. Hoje, 680 milhões de crianças têm aulas regulares em escolas do ensino fundamental no mundo. A educação e o cuidado com a primeira infância também experimentaram avanços.

A experiência demonstra que uma firme vontade política pode transformar o sonho de uma Educação para Todos em realidade.

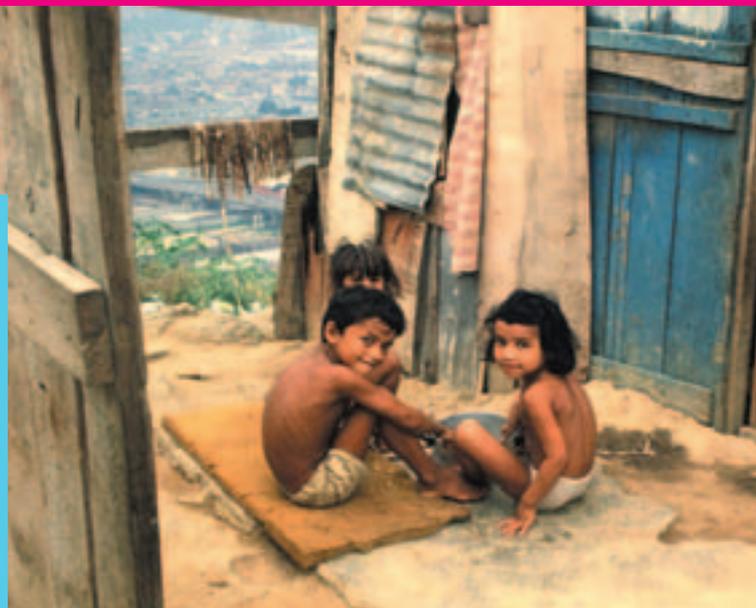


Enfrentando **adversidades**

Apesar do progresso alcançado, em inúmeros países a educação se encontra em crise. Hoje, mais de 100 milhões de crianças – sendo que mais da metade são meninas – não terão a oportunidade de freqüentar uma sala de aula. O fato de conseguir uma vaga na escola não é suficiente. No sul da Ásia e na África subsaariana, menos de 75% das crianças conseguem concluir o ensino fundamental. Os currículos obsoletos e mal adaptados, a escassez de recursos, o excesso de crianças por sala de aula e a falta de formação adequada dos professores têm como resultado um ensino de qualidade crítica.

A crise da educação se transmite de geração em geração. As crianças que hoje não recebem educação serão os analfabetos do amanhã. No mundo, hoje, cerca de 862 milhões de adultos, dois terços deles mulheres, não sabem ler nem escrever. Isso significa que uma de cada quatro mulheres é analfabeta.

As crianças e adultos de comunidades pobres e distantes, na área rural, as minorias étnicas e as vítimas de conflitos e desastres naturais são as maiores vítimas.



Definindo metas e

A UNESCO é a Organização das Nações Unidas especializada em educação. Desde a sua criação, em 1945, tem trabalhado para a melhoria da educação em todo o mundo, por meio de iniciativas de apoio técnico, da elaboração de modelos, projetos inovadores, reforço da capacidade especializada e trabalho em redes. Seus estreitos vínculos com ministérios de educação e outros atores institucionais, em 188 países, legitimam e destacam a Organização na promoção de programas e atividades voltadas para a educação.

Os três objetivos estratégicos da UNESCO são :

- Promover a educação como um direito fundamental.
- Melhorar a qualidade da educação.
- Estimular a experimentação, a inovação e a política do diálogo.

A erradicação da pobreza e o uso da tecnologia da informação e da comunicação são temas comuns a todos os programas da UNESCO. O crescimento da pobreza afeta sociedades inteiras e cria obstáculos para o progresso da educação, enquanto que as tecnologias da informação configuram novos padrões de crescimento e criação de riqueza que abrem novas possibilidades para levar a educação às populações marginalizadas.



Trabalhando de diferentes formas

A UNESCO prioriza alguns caminhos para cumprir a sua missão:

- **Laboratório de idéias** : Identifica problemas emergentes, busca estratégias para resolvê-los, cria espaços de diálogo e testa soluções inovadoras.
- **Elaboração de modelos** : Desenvolve novos modelos em áreas-chave, como o ensino técnico-profissional e trabalha com qualificações no ensino superior.
- **Reforço da capacidade instalada** : Amplia a capacidade de governos, de organizações não-governamentais e de especialistas, da sociedade civil e das comunidades, por meio de serviços de consultoria, elaboração de materiais de capacitação, organização de oficinas e conferências nacionais e internacionais e intercâmbio de informação.
- **Centro de intercâmbio de informação** : Reúne e compartilha informações sobre eventos e avanços no campo da educação, com ênfase em experiências bem sucedidas, melhores práticas e inovações. O portal educacional da UNESCO é parte deste esforço.
- **Frente catalisadora internacional** : Estimula a cooperação internacional no âmbito educacional e garante que os programas bilaterais e multilaterais refitam as metas e prioridades da UNESCO.

estratégias

Estabelecendo metas – Educação para todos

No Fórum Mundial de Educação realizado em Dacar, Senegal, em abril de 2000, a comunidade internacional delegou à UNESCO a coordenação do movimento *Educação para Todos* e a congregação do impulso coletivo de todas as pessoas envolvidas com iniciativas no campo da educação.

As seis metas da Educação para Todos (EPT) são, atualmente, a mais alta prioridade em educação da UNESCO. A Organização garante que a educação tenha uma posição prioritária nas agendas internacionais e que se mobilizem recursos humanos e financeiros como forma de ajudar os governos a cumprir os compromissos com a EPT. Facilita-se o desenvolvimento de associações, de redes e se acompanham e se avaliam, especialmente por meio da publicação de um relatório global anual de monitoramento, as melhorias que a comunidade e os países realizam em termos de educação para todos

As seis metas da Educação para todos

1. Melhorar e expandir a educação e os cuidados na primeira infância (0 a 6 anos).
2. Assegurar que, até 2015, todas as crianças tenham acesso gratuito e compulsório a um ensino fundamental de boa qualidade.
3. Assegurar que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas por meio do acesso equitativo a programas de aprendizagem e de habilidades necessárias à vida.
4. Melhorar em 50% os níveis de alfabetização de adultos, até 2015, sobretudo para as mulheres, além do acesso equitativo à educação básica e continuada a todos os adultos.
5. Eliminar disparidades de gênero na educação básica até 2005.
6. Melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar excelência para todos.



Trabalhando em

A UNESCO acredita na aprendizagem ao longo de toda a vida. Trabalha em todos

Começando cedo

A aprendizagem começa no momento do nascimento. Os programas para a primeira infância produzem mentes mais ágeis, melhor atendimento escolar, taxas mais baixas de desercão, evasão, reprovação e repetência e habilidades acadêmicas mais sedimentadas. É possível cuidar bem da primeira infância tanto no lar quanto nas creches.

A UNESCO lidera o movimento internacional de políticas sobre cuidado e educação para a primeira infância. A Organização publica notícias sobre o assunto e estudos de casos para os formuladores de políticas; cria foros para o diálogo sobre a educação dos pais e o apoio familiar; e desenvolve orientações para os que trabalham no campo de prestação de serviços para a primeira infância.

Atendendo a crianças e jovens

As escolas do ensino fundamental representam o coração dos sistemas educacionais, e a prioridade para muitos países é proporcionar seis anos de educação obrigatória e gratuita. Na atualidade, porém, um número crescente de países está ampliando o período de educação obrigatória de seis para nove – e até doze – anos de escolarização, o que significa tornar obrigatórios tanto o ensino fundamental quanto o ensino médio.

A UNESCO apóia ativamente o movimento por um ensino fundamental universal de qualidade. Adicionalmente, se esforça para melhorar a capacidade dos países no âmbito do planejamento e da gestão educativa por meio de iniciativas de assistência e capacitação técnica.

Da mesma forma, a UNESCO lidera a discussão sobre a reforma do ensino médio e sobre o ensino técnico-profissional, de forma que os jovens se transformem em cidadãos responsáveis, solidários e engajados em projetos voltados para o bem coletivo, preparados para continuar estudos de nível superior ou ingressar no mundo do trabalho. Por exemplo, estão sendo desenvolvidos programas desenhados para o ensino na área técnico-profissional em capacidade de gestão empresarial e de administração de pequenos empreendimentos, além de colaboração aos jovens no plano de orientação profissional.

A UNESCO também elaborou um marco conceitual que sugere estratégias para melhorar a educação científica, tecnológica e em matemática de acordo com modernas formas de refletir sobre temas como inclusão de gênero, étnico/racial e cuidados com o meio ambiente.



todos os níveis

níveis da educação para chegar a todas as faixas etárias, desde a primeira infância até a vida adulta.

Incluindo os excluídos

Comumente são excluídos da educação formal: meninas e meninos trabalhadores, as crianças que vivem na rua, portadores de deficiências, minorias étnico-raciais e vítimas de conflitos ou desastres naturais. A UNESCO vem trabalhando em colaboração com os governos para que as escolas formais sejam abertas para estes grupos de excluídos. Ademais, está desenvolvendo mecanismos para chegar a essas crianças e adultos por meio de iniciativas de educação não-formal, também em colaboração com organizações não-governamentais e outras agências de desenvolvimento. A ação da UNESCO também inclui campanhas de conscientização.

Para a UNESCO, o estabelecimento de vínculos entre instituições da sociedade civil e escolas da rede oficial, visando o atendimento de crianças em situações de exclusão social é um tema de transcendental importância. Por exemplo, em Burundi, um novo projeto demonstrou que as crianças podem passar com sucesso de instituições informais para escolas formais de ensino fundamental e, inclusive, de ensino médio.

A UNESCO também apoia iniciativas educacionais para jovens em situações de exclusão social. Diversos projetos promovem o aprendizado de habilidades práticas, como o processamento de alimentos, a reciclagem, ou modalidades alternativas de educação, entre as quais se incluem os cursos supletivos e os de artes e ofícios. O ponto de partida comum dos jovens é o seu conhecimentos e o seu desejo de empreender mudanças.

Inserindo os adultos não incluídos nas prioridades educacionais

Os 862 milhões de adultos analfabetos do mundo constituem o grupo esquecido que costuma ser colocado no último lugar da lista de prioridades educacionais dos países. Ensinar a ler e a escrever e potencializar os pais e as comunidades, porém, são tão importantes como a escolarização das crianças. Para os filhos de pais analfabetos, é muito mais difícil determinar qual é o sentido de frequentar salas de aula em uma escola.

A UNESCO se esforça para dar à alfabetização um lugar prioritário na agenda internacional. A Organização lidera a Década da Alfabetização das Nações Unidas 2003-2012, proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, que tem como propósito reduzir o número de analfabetos, criar ambientes dinâmicos de alfabetização e melhorar a qualidade de vida dos que participam nos programas de alfabetização funcional.

Estão sendo realizadas pesquisas sobre novas políticas de alfabetização e educação não-formal e sobre mecanismos para melhorar os vínculos entre elas e a educação formal. Ao mesmo tempo, a UNESCO vem elaborando novos procedimentos para recopilar, processar e analisar dados relacionados com atividades não-formais de educação.

Apoiando iniciativas no mais alto nível – a educação superior

A UNESCO é a única organização das Nações Unidas que recebeu um mandato para apoiar iniciativas nacionais de fortalecimento da capacidade da educação superior e o desempenha com protagonismo na reflexão mundial sobre reformas da educação superior.

A Organização construiu redes internacionais e regionais com a finalidade de participar de um grande número de temas relacionados com a educação superior: mobilidade acadêmica, intercâmbios internacionais de excelências, pesquisa sobre sistemas de educação e produção de conhecimentos, inovação curricular, papéis de liderança para educadoras, desenvolvimento docente e defesa da qualidade relacionada com as qualificações da educação superior.

Os sistemas de educação devem-se adaptar ao surgimento das sociedades do conhecimento e a novos desafios sociais, culturais e econômicos de um mundo crescentemente mais globalizado. A UNESCO proporciona uma plataforma de diálogo sobre como renovar os sistemas de educação e como tirar o máximo proveito das modernas tecnologias de informação e comunicação. Procura, também, identificar as mudanças geradas pelas sociedades do conhecimento que possam afetar a qualidade e o credenciamento na educação superior, como, por exemplo, a concessão de títulos orientados por interesses do mercado e os cursos oferecidos na Internet.



Criando um bom ambiente de ensino

Na última década, priorizou-se a democratização do acesso à educação básica, embora a qualidade ainda tenha sido relegada a plano secundário. Um maior número de crianças frequenta as escolas, mas o que aprendem nem sempre é útil e as taxas de repetência e evasão, embora em queda, ainda continuam elevadas.

Na atualidade, a UNESCO está destacando a importância em focalizar a qualidade da educação, enfatizando a necessidade de se contar com conteúdos e métodos diversificados que promovam a aquisição de valores éticos, as atitudes e habilidades necessárias para enfrentar os desafios impostos pela sociedade contemporânea, o desenvolvimento sustentável e a globalização.

Tal ênfase tem três componentes principais :



Monitorando resultados

É essencial saber o que os estudantes aprendem e em que condições para avaliar a efetividade e a eficiência das escolas. Por isso, a UNESCO está desenvolvendo novos indicadores para avaliar a aprendizagem. Mais de 70 países estão participando deste projeto de monitoramento dos avanços da aprendizagem.



Melhorando o currículo e os livros de texto

A UNESCO colabora com os governos para que adaptem seus respectivos programas de estudo e livros de texto às emergentes necessidades de aprendizagem das pessoas, e para que reorientem as políticas de educação básica com o propósito de incluir temas como direitos humanos, a paz, a democracia, o entendimento entre as culturas.

A estratégia da UNESCO se centra na educação caracterizada por contextos cada vez mais multilíngües e oferece orientação no uso de idiomas locais e estrangeiros. Participa, também, no desenvolvimento de políticas curriculares nacionais para garantir que as escolas de ensino fundamental tenham à sua disposição livros didáticos, métodos e materiais de aprendizagem de boa qualidade.



Melhorando o ambiente escolar

A aprendizagem de qualidade só é possível quando as crianças e os jovens se sentem bem acolhidos em suas escolas e quando gozam de boa saúde. A UNESCO desempenha um papel importante como ponto focal das Nações Unidas para a educação física e o esporte e como parte do esforço das Nações Unidas para concentrar recursos em uma efetiva saúde escolar (CRESE).

Vem desenvolvendo, também, novos enfoques sobre solução não-violenta de conflitos na sala de aula e perspectiva de mediação. Por exemplo, uma nova publicação oferece aos professores, pais e estudantes quatorze soluções práticas para enfrentar conflitos.



Confrontando a crise

Caminhando para a igualdade de gênero

Sistematicamente, as meninas e as mulheres têm sido vítimas de discriminações. Apesar disso, suas conquistas, em termos de avanços na educação, têm tido um forte impacto nas famílias e sociedades. Os esforços da UNESCO para combater a discriminação, baseada no gênero, no campo da educação, estão contemplados na *Iniciativa para a Educação de Meninas das Nações Unidas (IEMNU)*.

Dentre os objetivos dessa iniciativa se encontram: eliminar as desigualdades de gênero no acesso aos ensinamentos fundamental e médio até o ano 2005 e atingir a igualdade de gênero até 2015. A UNESCO promove a IEMNU por intermédio de sua ampla rede de associados, especialmente no nível ministerial. A recente publicação de seu documento de trabalho Educação Básica para a Igualdade de Gêneros – um Marco Estratégico serve como norma de orientação para a educação de meninas e mulheres.

Seus esforços incluem a revisão dos planos de ação do programa Educação para Todos desde uma perspectiva do gênero; promovem capacitação com atenção a gênero em cada país; e o reforço das capacidades nacionais para melhorar a produção de dados relacionados com questões de gênero.

Também fazem parte das ações da UNESCO com o objetivo de realização de um paradigma de igualdade de gênero: Iniciativas orientadas para a concessão de pequenos créditos destinados a dar poder às mulheres na área rural e à produção de materiais para pessoas alfabetizadas sensíveis à questão de gênero.

Na África, onde a UNESCO tem desenvolvido materiais didáticos e formado docentes e assistentes sociais mulheres, vem se dando especial atenção ao acompanhamento e à orientação de meninas.

Combatendo a pandemia HIV/AIDS

A alarmante disseminação do HIV/AIDS exige uma enérgica resposta ao sistema de educação em termos de implementação de iniciativas de educação preventiva e de cuidado proativo. A pandemia ameaça eliminar grande parte do progresso alcançado em termos de melhoria dos níveis de alfabetização e de educação em geral. Nos países africanos mais fortemente atingidos, a perda de professores poderá chegar a até 10% nos próximos anos.

A estratégia da UNESCO para uma educação preventiva contra o HIV/AIDS está concentrada nas seguintes ações :

→ **Defesa** de direitos em todos os níveis – dirigida a instituições, ministérios, organismos e meios de comunicação.

→ **Adaptação da mensagem** para os diferentes públicos.

→ **Mudança do comportamento de risco** por meio de uma comunicação efetiva.

→ **Cuidado** dos contaminados e dos afetados e o combate à negligência e à discriminação.

→ **Tratamento do impacto institucional** do HIV/AIDS.

A UNESCO implementou projetos de educação preventiva contra o HIV/AIDS que vão desde a capacitação de docentes e assistentes sociais até a publicação de cartilhas, vídeos, cartazes e manuais técnicos em todas as regiões do mundo.

A UNESCO criou, também, um centro de informação sobre temas orientados ao currículo relacionados com o HIV/AIDS e está coordenando a criação de um Centro de Informação on line sobre o Impacto Global do HIV/AIDS na Educação.

Desafiando a escassez de professores

A grave e crescente escassez de professores colocou o mundo à beira de uma crise na educação. Na atualidade, há 60 milhões de professores no mundo, em circunstâncias em que seriam necessários entre 15 e 35 milhões a mais para cumprir com os objetivos da Educação para Todos até por volta de 2015.

Milhões de professores abandonam, porém, a profissão devido aos baixos níveis salariais, à queda do prestígio social e à piora das condições de trabalho associadas com a profissão, elementos que indicam poucas perspectivas – ou nenhuma – de melhora.

A UNESCO vem colaborando com distintos países sobre como otimizar os recursos da educação nos ensinamentos médio e superior, com a finalidade de formar professores de bom nível. Promove o uso de modelos internacionais em matérias relacionadas com os direitos e obrigações dos professores e, atualmente, vem desenvolvendo indicadores internacionais comparativos urgentemente requeridos para ajudar os tomadores de decisões a encontrar fórmula para reverter o massivo abandono da profissão por parte de professores.

Entre as iniciativas atuais, a UNESCO vem estabelecendo vínculos com especialistas internacionais e elaborando diretrizes para cooperar com os países a expandir substancialmente a capacitação docente por meio do uso de métodos adequados de aprendizagem aberta e a distância.

O Instituto Internacional para o Reforço da Capacidade da UNESCO na África desenvolveu programas de formação docente que utilizam a modalidade de educação a distância. Criou-se uma Rede de Educação Docente que vincula as instituições pedagógicas com os mais recentes trabalhos de desenvolvimento curricular, bem como com as bibliotecas eletrônicas. O escritório da UNESCO em Bangkok administra um portal Internet sobre o uso de tecnologias de informação e comunicação para o aprimoramento das habilidades pedagógicas.

Trabalhando com associados

A UNESCO está enfrentando grandes desafios no âmbito da educação, mas não está isolada nessa empreitada. A maioria das atividades é realizada em cooperação com parceiros e seu sucesso depende, em grande parte, da qualidade dessas parcerias. Entre os parceiros da UNESCO se incluem :

Governos e Comissões Nacionais, em 88 Estados-Membros, entre os quais se compartilham o planejamento, a execução e a avaliação dos programas da UNESCO.

A família das Nações Unidas, da qual faz parte a UNESCO, colabora em iniciativas entre organismos como o ONUAIDS, a Rede Inter-Organismos para a Educação em Situações de Emergência, a Iniciativa das Nações Unidas para a Educação de Meninas e a Década da Alfabetização nas Nações Unidas.

Organizações da Sociedade Civil que resgatam inovações, conhecimento e idéias com origens em movimentos populares. A *Consulta Coletiva das ONGs sobre Educação para Todos (CCONG/EPT)* e a *Consulta Coletiva sobre Ensino Superior UNESCO/ONG* se transformaram em eficientes mecanismos de diálogo, reflexão e ação conjunta.

As escolas, e entre elas um bom exemplo é a *Rede do Programa de Escolas Associadas (PEAnet)* que incorpora mais de 7 mil escolas em 171 países. A Rede promove a paz e a tolerância e aborda temas complexos, como o racismo e a escravidão, de forma não-controvertida. A PEAnet comemora seu quinquagésimo aniversário em 2003.

Instituições acadêmicas, especialmente por meio do programa de Cátedras *UNITWIN/UNESCO* que promove a cooperação e a transferência de conhecimento entre instituições de educação superior de todo o mundo. Desde seu início, em 1992, esse programa elaborou projetos com mais de 500 em 113 países.

Da mesma forma, a UNESCO facilita iniciativas de interação e apoio de muitos atores mais :

- Lidera os dois **mecanismos globais de cooperação** do movimento Educação para Todos, isto é, o *Grupo de Trabalho da EPT* e o *Grupo de Alto Nível da EPT*.
- Dá respaldo às iniciativas de cooperação que fazem parte da agenda EPT entre os **nove países mais densamente povoados do mundo** (Bangladesh, Brasil, China, Egito, Índia, Indonésia, México, Nigéria e Paquistão), que representam mais da metade da população mundial e 70% dos analfabetos.

- Coordena reuniões regionais periódicas dos **ministérios da educação** de todo o mundo para discutir os desafios e o desenvolvimento de novos planos de ação.
- Estimula **parlamentares** a participarem de forma cada vez mais ativa na educação, por exemplo, por meio de foros organizados na África e na América Latina.
- Impulsiona a formação de **redes de jornalistas** para a promoção de temas relacionados com a educação por intermédio dos meios de comunicação.

Marcando a dife

Alguns exemplos da ação da

Afeganistão

A UNESCO está trabalhando com os ministérios da Educação e da Educação Superior e outros parceiros envolvidos em atividades de desenvolvimento para reconstruir o devastado sistema de educação do país. A Organização fornece suprimentos e equipamentos básicos para melhorar a qualidade da educação e permitir que as escolas realizem suas rotinas diárias. Adicionalmente, trabalha com a Alta Comissão de Educação do Afeganistão, o grupo que atualmente está desenvolvendo a nova política educacional do país.



Brasil

A UNESCO participa com praticamente todos os atores envolvidos no âmbito da educação no Brasil, implementando, assistindo e avaliando programas de educação financiados pelo governo do Brasil e bancos internacionais de desenvolvimento, por um valor superior aos US\$ 100 milhões. Esses programas incluem apoio técnico a um bem sucedido programa de bolsas escolares para pais de baixa renda, cursos de educação a distância para professores, a expansão do ensino médio e a modernização dos programas do ensino superior.



Abrindo-se para o mundo

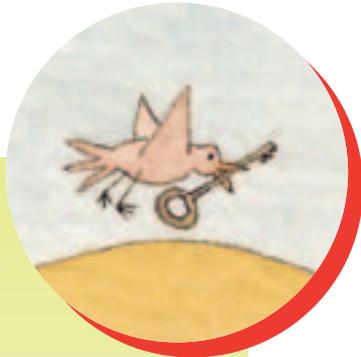
O Setor de Educação da UNESCO no mundo

Sede em Paris

O Setor de Educação na Sede da Unesco em Paris está integrado por 190 pessoas sob a direção de John Daniel, Diretor-Geral Adjunto para Educação. Conta com um Escritório Executivo e cinco Divisões :

- Divisão de Educação Fundamental
- Divisão de Ensino Médio, Ensino Técnico e Profissional
- Divisão do Ensino Superior
- Divisão de Políticas e Estratégias de Educação
- Divisão de Promoção da Qualidade da Educação

É responsável, também, pelo Serviço de Documentação e Informação.



rença

UNESCO

Madagascar

A UNESCO lidera uma iniciativa conjunta das Nações Unidas orientada para melhorar as oportunidades de educação em Madagascar. Uma vez realizada a avaliação das necessidades do país e a formulação de estratégias, a UNESCO assumiu a coordenação da implementação, monitoramento e avaliação de um novo programa de Educação para Todos. Isso inclui o reforço das capacidades institucionais, o desenvolvimento dos sistemas de administração da informação para um melhor planejamento, monitoramento e avaliação, a reforma e o desenvolvimento do currículo, a capacitação de professores e a formulação de sistemas de entrega alternativos e de baixo custo.



Escritórios pelo mundo

A UNESCO conta com 56 escritórios em diversos países, incluindo quatro escritórios regionais em Dacar, Bangkok, Beirute e Santiago do Chile. A maioria dos escritórios tem um funcionário especializado e mantém estreitos vínculos com os governos, parceiros no desenvolvimento e na sociedade civil. Trabalham para promover as metas da UNESCO, assistir no desenho e implementação de programas e atividades e na captação de recursos extra-orçamentários.

Institutos e Centros

Existem seis institutos e dois centros da UNESCO especializados em educação :

- O *Escritório Internacional de Educação (EIE)* com sede em Genebra, Suíça, que é especializado em políticas, conteúdos e métodos curriculares.
- O *Instituto Internacional de Planejamento da Educação (IIEP)* com sede em Paris, França, que é especializado em reforma e reconstrução de sistemas educacionais e, atualmente, capacita funcionários da área de educação em planejamento e administração de políticas.
- O *Instituto de Educação da UNESCO (IEU)*, com sede em Hamburgo, Alemanha, cobre a educação de adultos e a educação permanente.
- O *Instituto de Tecnologias Informáticas para a Educação da UNESCO (ITIE)*, com sede em Moscou, Rússia, que é especializado na aplicação das tecnologias da informação e da comunicação à educação.
- O *Instituto Internacional de Ensino Superior da América Latina e o Caribe (IESALC)*, com sede em Caracas, Venezuela, que é especializado na reforma da educação superior na Região.
- O *Instituto Internacional de Reforço da Capacidade na África (IIRCA)*, com sede em Adis Abeba, Etiópia, tem como prioridade o reforço da capacidade na África, com ênfase especial nos docentes.
- O *Centro Europeu de Ensino Superior (CEES)*, com sede em Bucareste, Romênia, promove iniciativas de cooperação no campo do ensino superior na Europa.
- O *Projeto Internacional da UNESCO sobre o Ensino Técnico e Profissional (PIUETP)*, com sede em Bonn, Alemanha, tem como atividade central o desenvolvimento e a melhoria do ensino técnico e profissional.

O Setor de Educação colabora, também, de forma estreita, com o *Instituto de Estatísticas da UNESCO (IEU)*, de Montreal, Canadá.



Para informações adicionais :

The Media Team
Education Sector
UNESCO

7, Place de Fontenoy
75352 Paris 07 SP
France

Fax: + 33 (0) 1 45 68 56 26/27

E-mail: edmedia@unesco.org

Mais informação pode ser encontrada também na Internet no seguinte endereço:

www.unesco.org/education

e no boletim da UNESCO Educação Hoje

Versão em português traduzida e impressa pela Representação da UNESCO no Brasil – Brasília, Distrito Federal

